

3T2022 / L 10 - Mansidão no crisol

Introdução (Sáb)

- A lição desta semana explora "a relação entre sofrimento [provações] e mansidão".
 - A mansidão entra em jogo nas provações duradouras resultantes das relações interpessoais.

As dificuldades que temos que encontrar podem ser muito atenuadas por essa mansidão que se esconde em Cristo. Se possuímos a humildade de nosso Mestre, nos ergueremos acima dos deslizes, das repreensões, dos aborrecimentos, aos quais estamos diariamente expostos, e eles deixarão de lançar uma sombra sobre o espírito. DA 301 (Qtly, Fri, par 1)

1. **A mansidão é, em última análise, a ausência de orgulho (Sáb, Qua)**
2. **A mansidão deve ser cultivada (Dom, Seg)**
3. **A mansidão é nossa vocação (Ter, Qua)**

VERSO PARA MEMORIZAR:

“— Bem-aventurados os mansos, porque herdarão a terra.” (Mt. 5:5)

1. **A mansidão é, em última análise, a ausência de orgulho (Sáb, Qua)**

- A lição define mansidão como "suportar danos ou prejuízos com paciência e sem ressentimento".
 - A concordância Strong define a palavra grega *praus* como "mansidão de disposição, gentileza de espírito", acrescentando, "mansidão para com Deus" (LES, Sab).
 - É aquela disposição de espírito em que aceitamos as formas como Ele lida conosco como boas e, portanto, sem disputas ou resistências.
 - Se o orgulho habita no coração, não pode haver gentileza de espírito.

"Bem-aventurados os mansos [aqueles que são gentis e perdoadores, que, quando insultados, não insultarão novamente, mas que manifestam um espírito ensinável, e não se têm em alta estima]: pois herdarão a terra". 2T 631

Se o orgulho e o egoísmo fossem postos de lado, cinco minutos eliminariam a maioria das dificuldades. Os anjos tem ficado contristados e Deus descontente com as horas que estão sendo gastas para justificar o egoísmo. PE 119.1

2. **A mansidão deve ser cultivada (Dom, Seg)**

- Moisés foi um exemplo de mansidão (Núm. 12:3).

- Mas ele não começou. Sua auto-suficiência levou 40 anos de pastoreio de ovelhas pra ser removida.
- Moisés não estava preparado para seu grande trabalho. Ele ainda não havia aprendido a mesma lição de fé que Abraão e Jacó haviam sido ensinados - a de não confiar na força ou sabedoria humana, mas no poder de Deus para o cumprimento de Suas promessas....

Na escola da abnegação e das dificuldades ele devia aprender a ter paciência, a temperar suas paixões.... Os hábitos de cuidado, de auto-esquecimento e de terna solicitude por seu rebanho, assim desenvolvidos, o preparariam para tornar-se o pastor compassivo e sofredor de Israel. PP 247

- Através das provações que Moisés sofreu - não apenas no pastoreio das ovelhas, mas também na liderança dos israelitas - *Deus desenvolveu em Moisés a mansidão de Cristo* (ver Êx 32:1-4).
 - "deixe-me, para que se acenda contra eles o meu furor, e eu os consuma" (v. 10)
 - Não haveria como Moisés conter Deus; o Senhor estava colocando Moisés em um lugar que Ele sabia que iria suscitar compaixão.

a própria vida de Moisés era uma representação viva do que o homem pode se tornar e realizar com Deus como seu ajudante... 1BC 1113.3

3. A mansidão é nossa vocação (Ter, Qua)

- Responder com mansidão revela aos outros o caráter de Cristo (Mt. 5:43-48).
 - 43 — Vocês ouviram o que foi dito: “Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo.” 44 Eu, porém, lhes digo: amem os seus inimigos e orem pelos que perseguem vocês, 45 para demonstrarem que são filhos do Pai de vocês, que está nos céus. Porque ele faz o seu sol nascer sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos. 46 Porque, se vocês amam aqueles que os amam, que recompensa terão? Os publicanos também não fazem o mesmo? 47 E, se saudarem somente os seus irmãos, o que é que estão fazendo de mais? Os gentios também não fazem o mesmo? 48 Portanto, sejam perfeitos como é perfeito o Pai de vocês, que está no céu.
- (1 Pd. 2:18-25) 18 Servos, sejam obedientes ao senhor de vocês, com todo o temor. E não somente se ele for bom e cordial, mas também se for mau. 19 Porque isto é agradável a Deus, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus. 20 Pois que glória há, se, pecando e sendo castigados por isso, vocês o suportam com paciência? Se, entretanto, quando praticam o bem, vocês são igualmente afligidos e o suportam com paciência, isto é agradável a Deus. 21 **Porque para isto mesmo vocês foram chamados, pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando exemplo para que vocês sigam os seus passos. 22 Ele não cometeu pecado, nem foi encontrado engano em sua boca. 23 Pois ele, quando insultado, não revidava com insultos; quando maltratado, não fazia ameaças, mas se entregava àquele que julga retamente,** 24 carregando ele mesmo, em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Pelas feridas dele vocês foram sarados. 25 Porque vocês estavam desgarrados como ovelhas; agora, porém, se converteram ao Pastor e Bispo da alma de vocês.

- O conselho de Pedro sobre o tratamento injusto é baseado no exemplo de Cristo de mansidão no sofrimento (vs. 21-23)
 - "...Porque para isto mesmo vocês foram chamados..." (v. 21)
 - Assumir o papel de vítima, mesmo quando somos vitimados, não traz glória a Deus (somos todos culpados do sangue de Cristo - vs. 10, 24).
- Mansidão é força, não fraqueza.
 - Em geral, as pessoas mais orgulhosas, arrogantes e agressivas são aquelas que sofrem de baixa autoestima. Sua arrogância, orgulho e total falta de mansidão ou humildade existem como um disfarce, talvez até inconsciente, para algo que lhes falta por dentro.
 - Quanto mais forte é uma pessoa, menos ela sente a necessidade para prová-lo ou exibi-lo.

A maior evidência de nobreza em um cristão é o autocontrole. Aquele que sob abuso ou crueldade não consegue manter um espírito calmo e confiante rouba a Deus o direito de revelar nele a sua própria perfeição de caráter. A humildade de coração é a força que dá a vitória aos seguidores de Cristo; é a prova de sua conexão com as cortes do alto. DTN 234

Conclusão

Aqueles que são trazidos em controvérsia com os inimigos da verdade têm que se encontrar, não apenas com os homens, mas com Satanás e seus agentes. Que se lembrem das palavras do Salvador: "Eis que eu vos envio como cordeiros entre lobos". Lucas 10:3. Que descansem no amor de Deus, e o espírito será mantido calmo, mesmo sob abuso pessoal. O Senhor os vestirá com uma armadura divina. Seu Espírito Santo influenciará a mente e o coração, para que suas vozes não captem as notas da baía dos lobos. DTN 353.3